



CONCURSADM

Preparando Administradores para Concursos

Marinha do Brasil

Exercícios de Economia: Economia Internacional

Site: acjassumpcao77.webnode.com

Parte 3 - Economia Internacional

Prof. Antonio Carlos Assumpção

Site: acjassumpcao77.webnode.com

Bibliografia

Economia Internacional

Krugman e Obstfeld

Economia Internacional


Maria Auxiliadora de carvalho

César Roberto L. da Silva

- **Conteúdo Programático**
- Mercados Competitivos, Abertura Comercial e Eficiência Econômica
- Modelo Ricardiano e Teoria das Vantagens Comparativas
- Teoria da Política Comercial
 - Instrumentos Diversos
 - Medidas de Grau de Proteção: Tarifa Nominal x Tarifa Efetiva
 - BNDES e os Subsídios ao Comércio Exterior
- Modelo de Heckscher-Ohlin (Dotação dos Fatores de Produção)
 - Teorema de H-O
 - Teorema da Equalização dos Preços dos Fatores
 - Teorema de Stolper-Samuelson
 - O Paradoxo de Leontief

- Teorema de Rybczynski
- Modelo de Fatores Específicos
- Modelo de Gravidade
- Evolução do Sistema Financeiro Internacional
- Blocos Econômicos
- Organismos Internacionais
- Outros Acordos de Comércio
- Salvaguardas e Antidumping

IM – 2015 – Questão 27

- 1) Segundo Krugman e Obstfeld (2010), qual opção apresenta uma característica atual do comércio mundial ?
- F** a) A maior parte do comércio mundial está concentrada nos bens minerais, principalmente o petróleo. **(Bens manufaturados – mais de 60% / minerais, incluindo petróleo – pouco mais de 10%)**
 - b**) Os países em desenvolvimento são principalmente exportadores de manufaturas. **(nos dias de hoje, mais de 60% do total das exportações)**
 - F** c) O comércio de serviços entregues por meio eletrônico se tornou o componente mais importante do comércio mundial. **(cresceu muito, mas não é tão relevante)**
 - F** d) Os modelos de gravidade não possuem correlação negativa entre a distância e o comércio internacional. 
 - F** e) A economia global, com fortes vínculos econômicos entre nações distantes, representa um novo fenômeno. **(Proximidade importa – zona do EURO)**

- **Modelo de Gravidade:**
 - **Relação entre o tamanho da economia (PIB) e distância entre os países e o volume de comércio.**
- O modelo de gravidade prevê que o comércio será baseado na distância entre os países e na interação derivada do tamanho das suas economias.
- Outros fatores como as relações diplomáticas entre países e as políticas de comércio foram incluídas em versões expandidas do modelo.
 - Economias grandes produzem mais bens, portanto, têm mais a vender;
 - Economias grandes geram mais renda, portanto, podem consumir mais importados.
- Além do tamanho da economia, outros aspectos são importantes:
 - Distância: o que incorre em custos de transporte e comunicação;
 - Geografia: portos, barreiras físicas;
 - Afinidade cultural;
 - Inserção de corporações multinacionais.

IM – 2014 – Questão 37

2) Coloque F (falso) ou V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, segundo Krugman e Obstfeld (2010), relativas à política comercial internacional e assinale a opção que apresenta a sequência correta.

(V) Assim como a tarifa, o subsídio à exportação também pode ser "ad valorem",

(F) Uma cota de importação constitui uma restrição indireta sobre a quantidade de algum bem que pode ser importado.

(F) As cotas de importação de alguma maneira limitam as importações sem elevar os preços domésticos do bem importado.

(V) As restrições voluntárias à exportação (RVE) diferem das tarifas pelo fato de o governo não obter receita.

(V) Barreiras burocráticas são também outro tipo de instrumento de política comercial.

- a) (V) (F) (F) (V) (V)
- b) (F) (V) (V) (V) (F)
- c) (V) (F) (V) (F) (V)
- d) (F) (F) (V) (V) (F)
- e) (V) (V) (F) (F) (V)

- Quanto ao primeiro item, o imposto de importação pode ser:
 - Específico: valor monetário fixo por unidade importada;
 - *Ad-valorem*: alíquota sobre o preço.
- Quanto aos itens dois e três, trata-se de uma restrição direta sobre a quantidade importada. Dada essa limitação, eleva o preço.
- Quanto ao item cinco, trata-se de uma barreira não-tarifária. Por exemplo, a exigência de diversas licenças para importar tende a reduzir o volume de importações.
- Quanto ao item quatro, as Restrições Voluntárias às Exportações (**RVEs**) são uma variante das cotas, porém, uma RVE é imposta pelo país exportador e não pelo importador.
 - Essa imposição é, geralmente, por imposição do importador no sentido de evitar outras restrições ou retaliações.
 - Uma restrição desse tipo é sempre mais cara para o país importador do que a imposição de uma tarifa, pois o que seria receita tarifária se torna uma renda recebida pelos países estrangeiros sob restrição.
 - De acordo com o Artigo 6 do Acordo de Salvaguardas da OMC, os acordos voluntários de restrição às exportações (AVRE) são proibidos.

Observações Sobre a Teoria da Política Comercial

▪ Quotas de Importação

- Medida quantitativa imposta sobre o volume de importações. A restrição de oferta provoca elevação do preço dos bens domésticos, como no caso das tarifas. Os lucros recebidos pelos detentores de licenças de importações são conhecidos como **renda de quotas**.

▪ Controles Cambiais

- Restrições administrativas sobre as transações que envolvam divisas (licenças para importação), taxas múltiplas de câmbio ou taxa real de câmbio artificialmente desvalorizada.

▪ Proibição de Importação

- Brasil – lei do similar nacional – proteção à indústria nascente.

Observações Sobre a Teoria da Política Comercial

▪ Monopólio Estatal

- O próprio governo centraliza a importação de determinado bem, impedindo a atuação de outros agentes nesse mercado (Brasil – importação de petróleo).

▪ Depósito Prévio à importação

- Antes da importação de determinada mercadoria seu valor total ou parcial deve ser recolhido pelo Banco Central ou órgão responsável.

▪ Barreiras Não-Tarifárias

- Em geral, regulamentos sanitários e de saúde ou normas técnicas.

▪ Imposto de Importação (Tarifa)

- Tarifa é um imposto sobre a importação cujo efeito imediato é elevar o preço do produto. Pode ser um imposto específico ou *ad-valorem*.

Observações Sobre a Teoria da Política Comercial

▪ Restrição Voluntária às Exportações

- É uma variante das cotas, porém é imposta pelo país exportador e não pelo importador.
- Essa imposição é, geralmente, por imposição do importador no sentido de evitar outras restrições ou retaliações.
- Uma restrição desse tipo é sempre mais cara para o país importador do que a imposição de uma tarifa, pois o que seria receita tarifária se torna uma renda recebida pelos países estrangeiros sob restrição.
- De acordo com o Artigo 6 do Acordo de Salvaguardas da OMC, os acordos voluntários de restrição às exportações (AVRE) são proibidos.

Observações Sobre a Teoria da Política Comercial

▪ **Necessidades de Requisitos Locais**

- Regulamentação que exige que uma fração específica de um bem final seja produzida domesticamente: *índice de nacionalização do produto*.
- O efeito final é equivalente ao de uma cota de importação.

▪ **Aquisição Nacional de Bens**

- Compras do governo, de estatais ou de empresas fortemente regulamentadas são direcionadas aos bens produzidos localmente (mesmo que mais caro que os importados).

Observações Sobre a Teoria da Política Comercial

Análise de Mercados Competitivos

- Sabemos que as trocas aumentam o bem estar.
- Veremos como uma política protecionista, por exemplo, a introdução de um imposto de importação, ao limitar as trocas, reduz o bem estar.
- **A Análise de Mercados Competitivos**
 - Os excedentes do produtor e consumidor
 - Calculando as variações de bem estar
- Imposto de importação
- Quotas de Importação

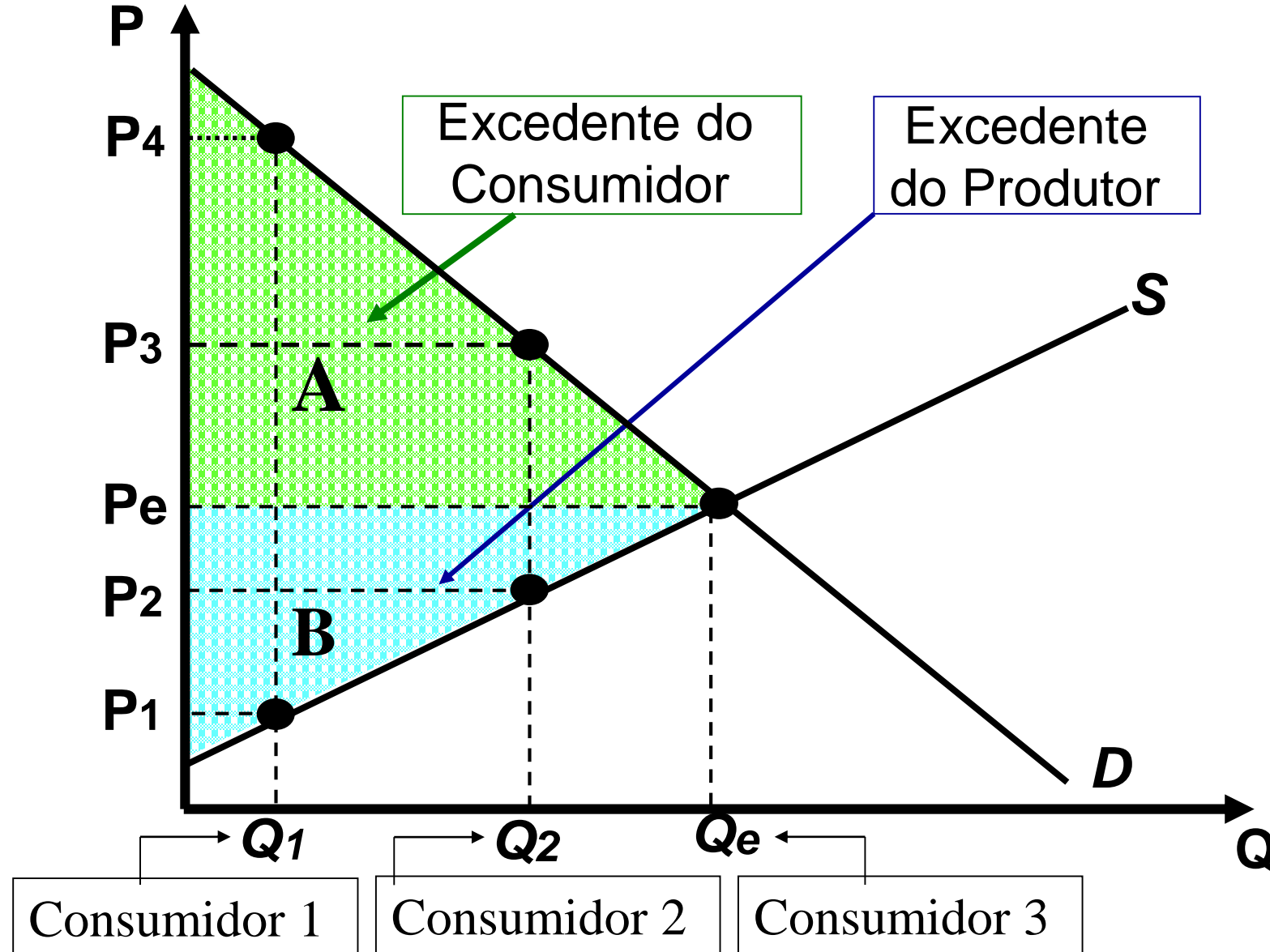
Análise de Mercados Competitivos

- As curvas de oferta e demanda de mercado descrevem o comportamento dos preços e das quantidades transacionadas caso não haja intervenção governamental.
- Entretanto, por diversas vezes, os governos alteram o comportamento dos mercados via políticas de intervenção direta ou indireta.
- Trataremos aqui de estudar de que forma essas políticas geram ganhos ou perdas para os agentes econômicos envolvidos, assim como para a sociedade como um todo.
- Faremos isso utilizando o conceito de excedente resumido a seguir.

Análise de Mercados Competitivos

- **Os excedentes do consumidor e produtor**
 - **Excedente do consumidor**
 - É dado pela diferença entre o preço que o consumidor está disposto a pagar por certa quantidade de um bem ou serviço e o preço que, efetivamente, ele paga.
 - **Excedente do produtor**
 - É dado pela diferença entre o preço que o produtor aceitaria para ofertar certa quantidade de um bem ou serviço e o preço pelo qual, efetivamente, ele as oferta.

Análise de Mercados Competitivos



Análise de Mercados Competitivos

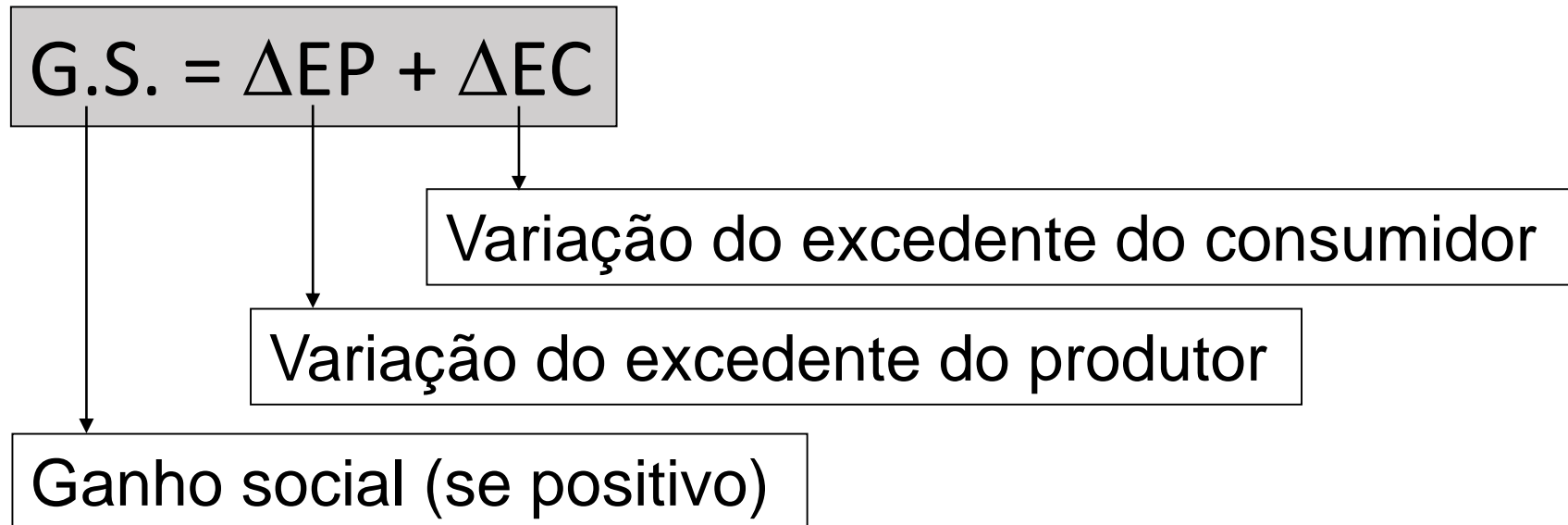
- Note que o consumidor que demanda Q_1 aceitaria pagar P_4 por esta quantidade. Entretanto, efetivamente ele paga P_e . Da mesma forma, para ofertar Q_1 , o produtor aceitaria o preço P_1 , porém, ele vende todas as unidades pelo preço P_e .
- Dito de outra forma, o excedente do consumidor é o benefício total obtido por todos os consumidores, representado pela área A. Usando o mesmo raciocínio, podemos dizer que o excedente do produtor é representado pela área B.

Calculando as Variações de Bem Estar

- Como vimos, o excedente do produtor mede o benefício total dos produtores, assim como o excedente do consumidor mede o benefício total dos consumidores.
- Dessa forma podemos medir os ganhos ou perdas de ambos decorrentes das intervenções governamentais, observando as variações dos excedentes.
- Dito de outra forma, o conceito de excedente pode ser interpretado como uma medida de bem estar, e podemos utilizá-la para avaliarmos os impactos das intervenções governamentais sobre os produtores, consumidores e sobre a sociedade, à medida que podemos dividi-la entre consumidores e produtores.

Calculando as Variações de Bem Estar

- Para sabermos se a medida foi benéfica para a sociedade, devemos calcular o “ganho social”. Caso ele seja negativo, isto implica em perda para a sociedade.



Calculando as Variações de Bem Estar

- Se a medida de política econômica for onerosa para o governo, ou seja, se o governo incorreu em gastos, devemos computá-los como perda, já que o governo gasta o dinheiro da sociedade, arrecadado via cobrança de impostos.
- Se a medida de política econômica gerar arrecadação para o governo, devemos adicioná-la ao “ganho social”, pois é de se esperar que tais recursos se transformem em benefícios para a sociedade.
- Dessa forma, temos:

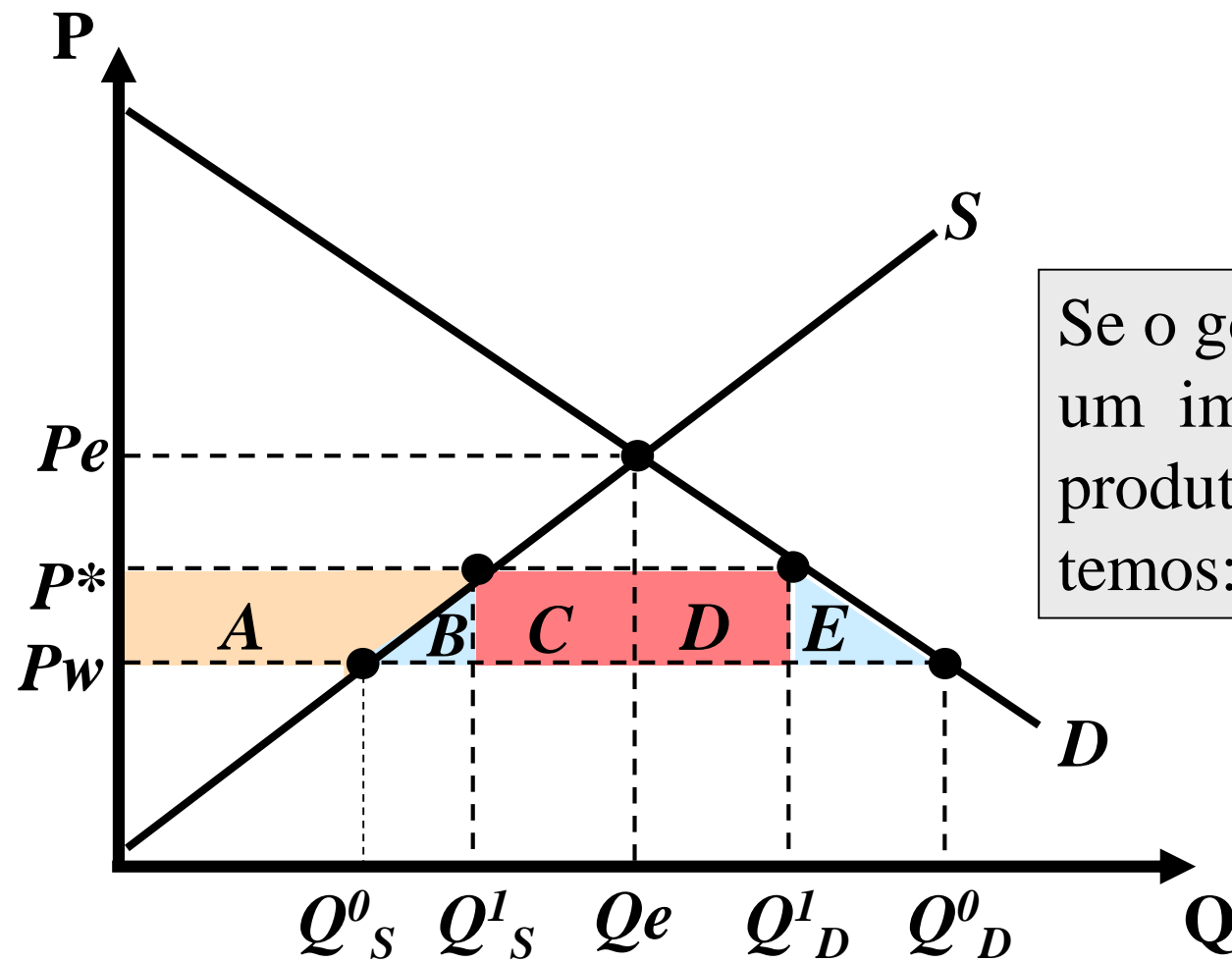
$$\text{G.S.} = \Delta EP + \Delta EC - GG$$

no caso de gastos do governo

$$\text{G.S.} = \Delta EP + \Delta EC + AG$$

no caso de arrecadação do governo

Imposto de Importação



Se o governo colocar um imposto sobre o produto importado, temos: $P^* = P_w + t$

Imposto de Importação

$$\Delta EC = -A-B-C-D-E$$

$$\Delta EP = A$$

$A.G. = t \times VI$ onde VI é o volume importado.

▪ Logo: $A.G. = C+D$

$$G.S. = \Delta EC + \Delta EP + A.G. = -A-B-C-D-E + A + C + D \Rightarrow G.S. = -B-E$$

- Logo, a imposição de um imposto de importação provoca perda de bem estar para a sociedade.

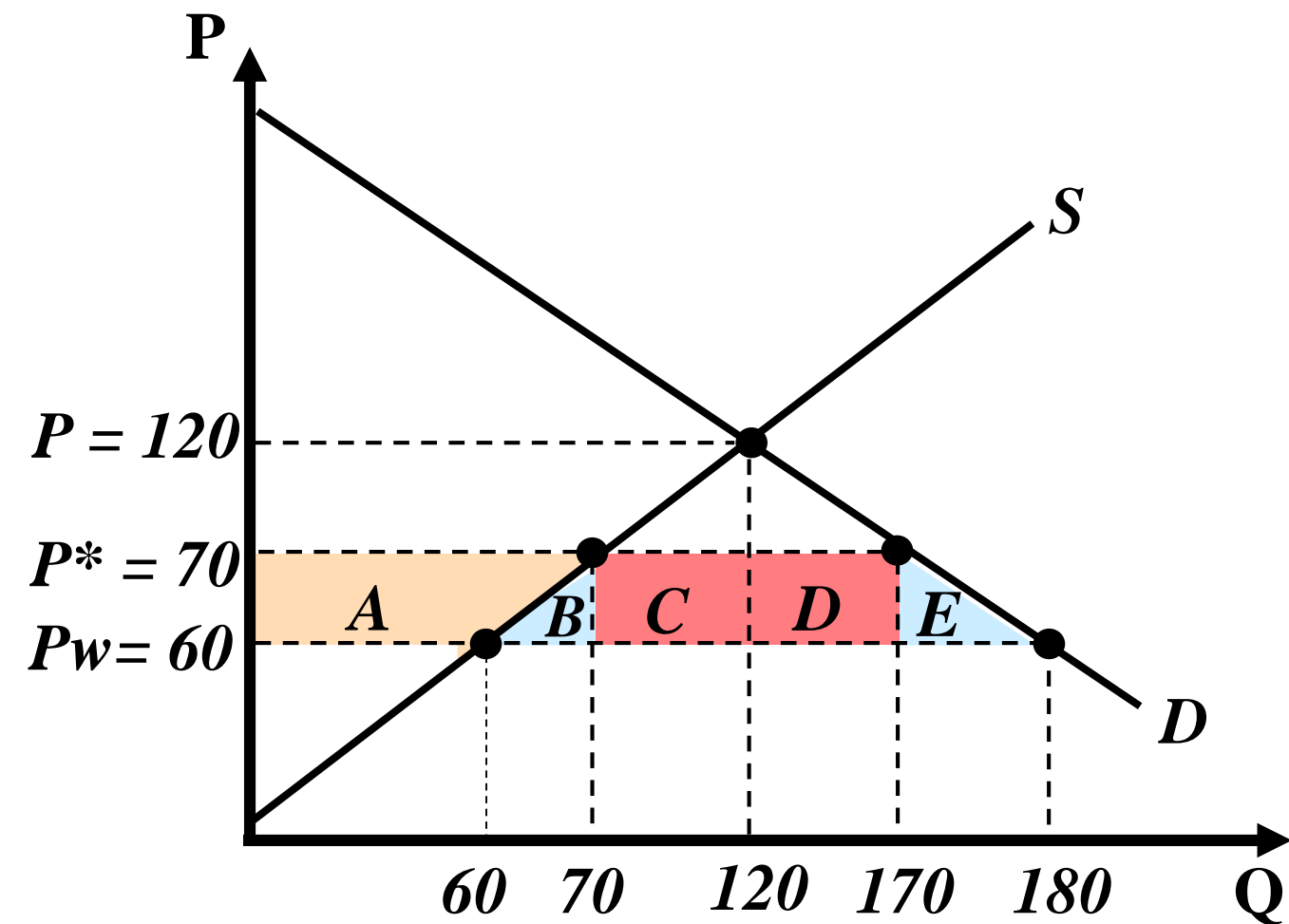
Imposto de Importação

- Qual a explicação econômica para a perda de bem estar após a introdução do imposto de importação ?
 - A limitação das trocas reduz a eficiência econômica.
- Os resultados seriam diferentes no caso da imposição de uma quota de importação ?
 - Uma quota de importação que resulte no mesmo efeito do imposto (efeito sobre o preço), gera uma perda de bem estar maior pois, nesse caso, a arrecadação do governo é igual a zero.

Exemplo 1

- Suponha que o mercado brasileiro de gás natural possa ser representado pelas seguintes equações de demanda e oferta, respectivamente:
- $Q^D = 240 - P$
- $Q^S = P$
- Notação: Q^D é a quantidade demandada (em m^3), Q^S é a quantidade ofertada (em m^3) e P é o preço (em dólar).
- Suponha ainda que o preço internacional de equilíbrio do metro cúbico de gás seja 60 dólares. Caso o governo brasileiro decida cobrar uma tarifa fixa de 10 dólares por metro cúbico importado, pode-se afirmar que o peso-morto gerado por essa política será:

- a) 140 dólares.
- b) 110 dólares.
- c) 100 dólares.
- d) 120 dólares.
- e) 130 dólares.



Equilíbrio com economia fechada:

$$Q^D = 240 - P \text{ e } Q^S = P$$

$$240 - P = P \Rightarrow P = 120 \Rightarrow Q = 120$$

Equilíbrio com economia aberta:

$$P_w = 60 \Rightarrow Q^S = 180 \text{ e } Q^d = 60$$

$$Eq. \text{ com Imposto: } P^* = P_w + t \Rightarrow P^* = 60 + 10 \Rightarrow P^* = 70 \Rightarrow Q^d = 70 \text{ e } Q^S = 170$$

- Como vimos:

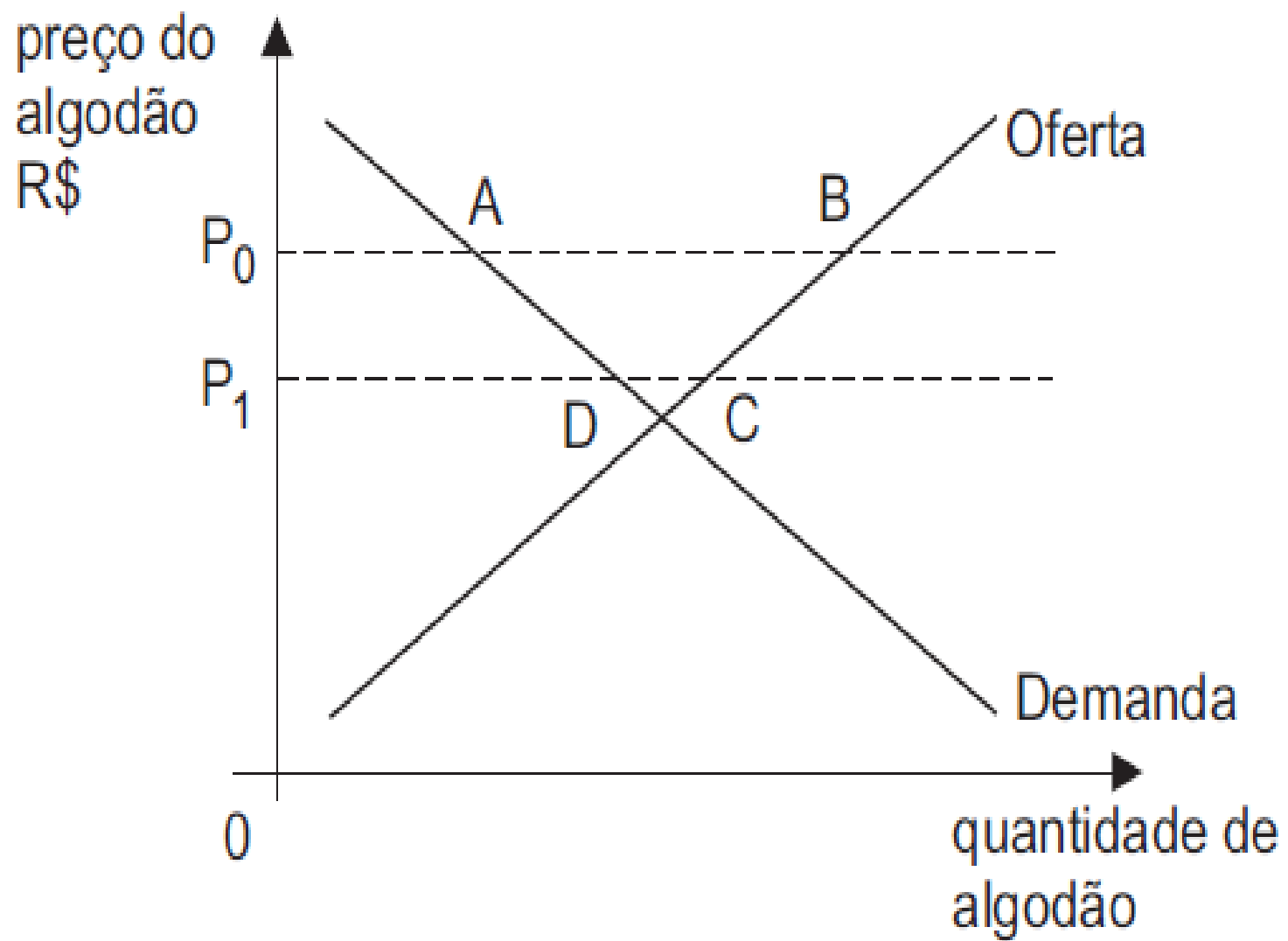
$$\text{G.S.} = -B - E \Rightarrow \text{Peso morto} = B + E$$

$$\frac{10 * 10}{2} + \frac{10 * 10}{2} = 100$$

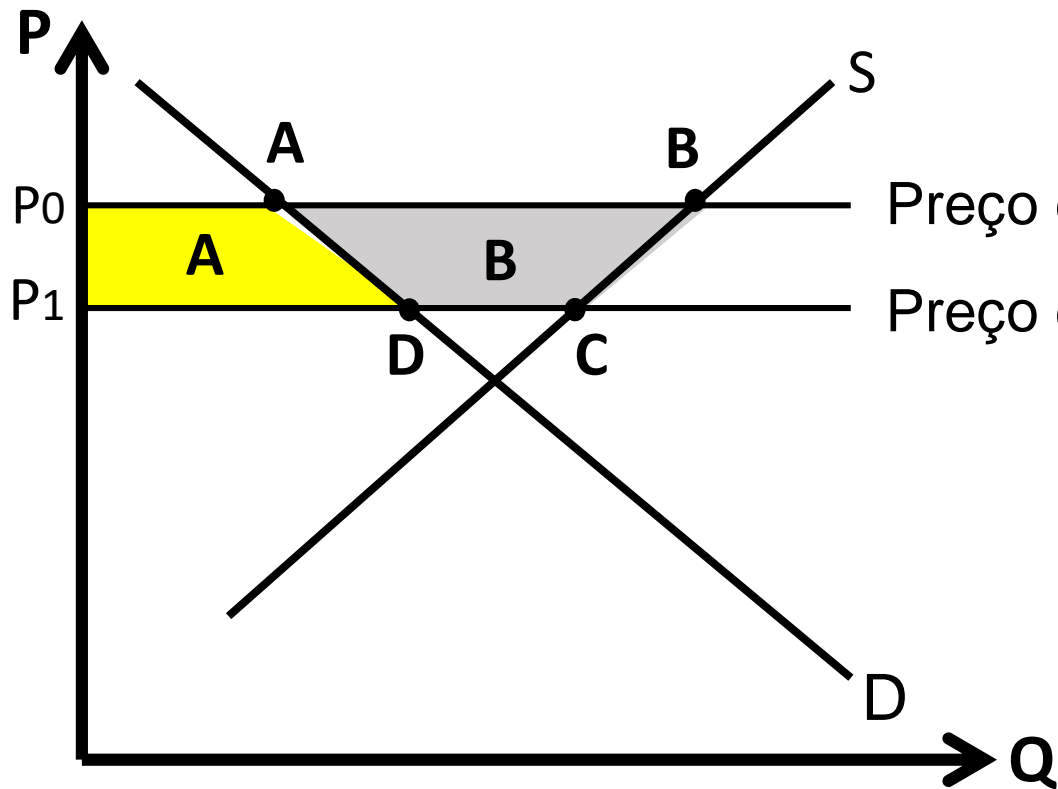
- Logo, a imposição de um imposto de importação provoca perda de bem estar para a sociedade; um peso morto igual a US\$ 100.

Exemplo 2

- O gráfico abaixo mostra a demanda e a oferta de algodão pelos consumidores e produtores brasileiros. Suponha que o governo brasileiro não aplique impostos ou subsídios sobre a exportação de algodão ou sobre a venda no mercado interno, mas os Estados Unidos subsidiem seus produtores. Assim, o gráfico mostra preços de algodão vigentes no Brasil; se não houvesse o subsídio aos produtores americanos, o preço seria P_0 , e havendo o subsídio, P_1 .



- Considerando-se o gráfico, o subsídio americano
 - a) causa aos residentes no Brasil uma perda de excedente igual à área de ABCD.
 - b) reduz as exportações brasileiras de algodão de AB para zero.
 - c) reduz o excedente do consumidor brasileiro.
 - d) aumenta o preço do algodão.
 - e) aumenta o excedente do produtor brasileiro.



Preço do algodão brasileiro sem o subsídio americano

Preço do algodão brasileiro com o subsídio americano

$$\Delta EC = A$$

$$\Delta EP = -A - B$$

$$\text{Ganho social} = -B \rightarrow \text{Peso morto} = B$$

IM – 2013 – Questão 3

- 3) Segundo Krugman e Obstfeld (2005), qual é o modelo em que as possibilidades de produção são determinadas entre os setores pela alocação de um único recurso (trabalho)?
- a) De Fatores Específicos.
 - b) Ricardiano.
 - c) De Hecksher-Ohlin.
 - d) Padrão de Comércio.
 - e) Do Fator único de Vantagens Absolutas.

- Países se beneficiam quando se especializam na produção de alguns bens e efetuam trocas com os demais países.
- **Modelo Ricardiano (Vantagens Comparativas)**
 - Existência de um único fator de produção (trabalho)
 - O tipo de produção e comércio estará relacionado com os custos de oportunidade de cada país.
- **Hipóteses:**
 - Existência de somente dois bens: carne e batata.
 - Há somente duas pessoas: um pecuarista e um agricultor.
- O que cada um deverá produzir ?
- Haverá troca de bens entre eles ?

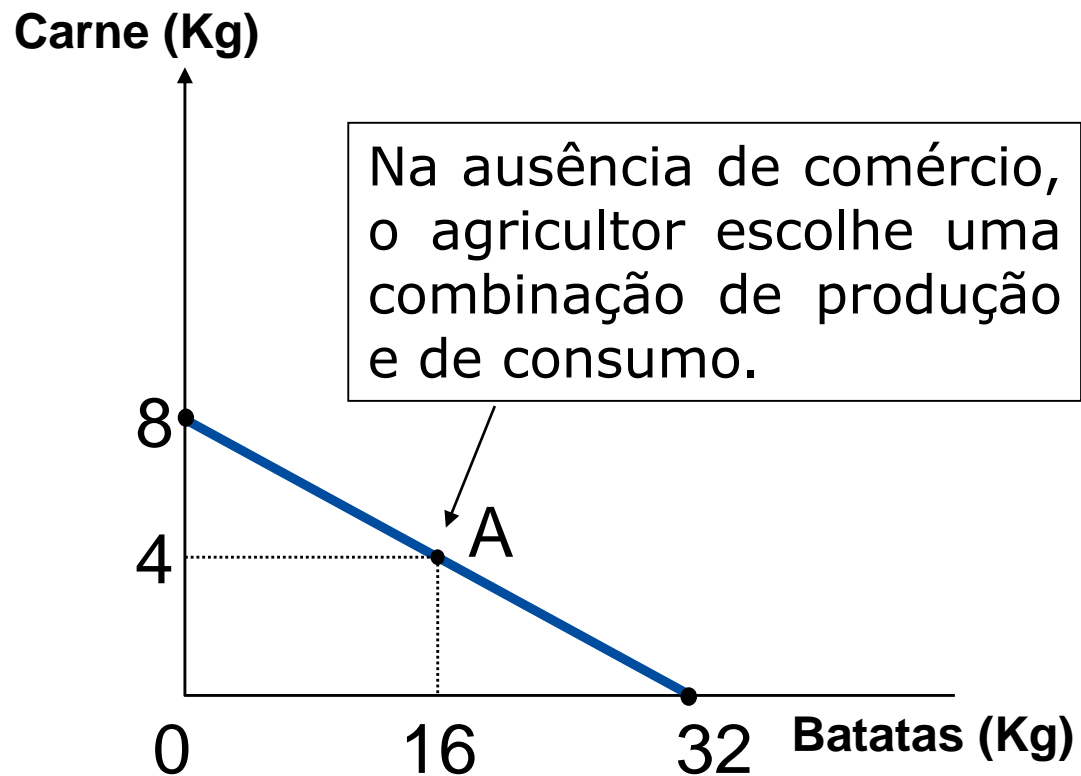
- Suponha que cada agente possa produzir os dois bens:

	Min. necessários p/ Produzir 1Kg		Quantidade Produzida em 8h	
	carne	batatas	carne	batatas
Agricultor	60min/Kg	15min/Kg	8 Kg	32 Kg
Pecuarista	20min/Kg	10min/Kg	24 Kg	48 Kg

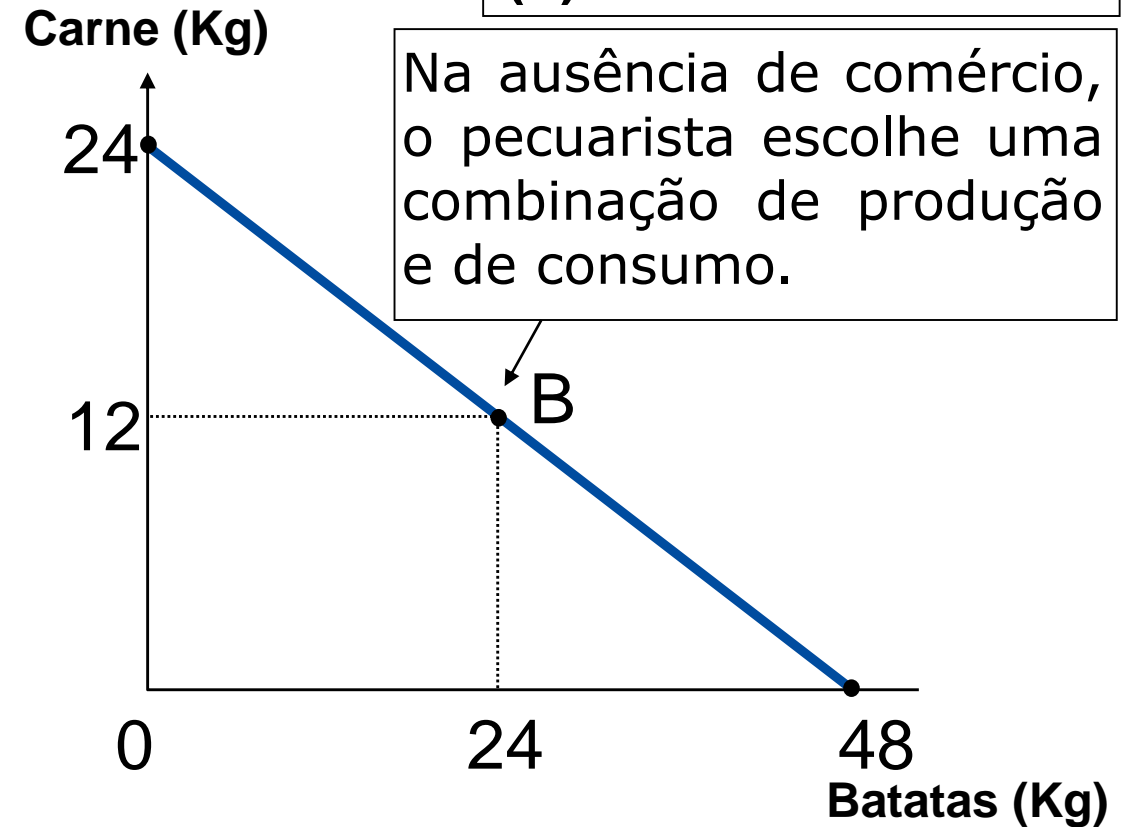
- Note que o pecuarista possui vantagem absoluta na produção dos dois bens.
- Mensurar a produtividade → **Vantagem Absoluta.**
 - O produtor que precisar de uma quantidade menor de insumos para produzir um bem possui uma vantagem absoluta na produção desse bem.

Fronteira de Possibilidades de Produção

(a) FPP do Agricultor



(b) FPP do Pecuarista



Especialização e Comércio

	Agricultor		Pecuarista	
	carne	batatas	carne	batatas
Sem comércio				
produção e consumo	4 Kg	16 Kg	12 Kg	24 Kg
Com comércio				
produção	0 Kg	32 Kg	18 Kg	12 Kg
comércio	Recebe 5 Kg	Dá 15 Kg	Dá 5 Kg	Recebe 15 Kg
consumo	5 Kg	17 Kg	13 Kg	27 Kg
GANHOS do comércio	+ 1 Kg	+ 1 Kg	+ 1 Kg	+ 3 Kg

- Note que ambos os agentes conseguiram aumentar o consumo de ambos os bens, com a mesma dotação do fator trabalho (mesma FPP), que denota a vantagem de comercializarem.

- **Vantagem Comparativa**

- Em vez de fixar a comparação nos insumos, pode-se levar o foco para os custos de oportunidade.
- O produtor que apresentar o menor custo de oportunidade na fabricação de um bem terá a vantagem comparativa na produção deste bem.

Custo de Oportunidade da Carne e das Batatas

	custo de oportunidade de:	
	1 Kg de carne	1 Kg de batatas
agricultor	4 Kg de batatas	1/4 Kg de carne
pecuarista	2 Kg de batatas	1/2 Kg de carne

- Quem possui vantagem comparativa na produção de carne? pecuarista
- Quem possui vantagem comparativa na produção de batatas? agricultor

▪ **Vantagem Comparativa e Comércio**

- Os custos de oportunidade e as vantagens comparativas criam as bases para os ganhos de comércio.
- Sempre que pessoas/empresas/países tiverem custos de oportunidade diferentes, poderão se beneficiar através do comércio.
- Cada um deverá se especializar na produção do bem no qual possui vantagem comparativa.
- O princípio da vantagem comparativa mostra que o comércio pode beneficiar a todos os participantes, pois permite que as pessoas/países se especializem nas atividades em que possuem vantagem comparativa.

Um Exemplo

- Suponha que os custos de produção (em termos de unidades de trabalho) de vinho e de tecido na Inglaterra e em Portugal sejam conforme a tabela abaixo.
- Assim, por exemplo, para produzir uma unidade de vinho em Portugal são usadas 10 unidades de trabalho; e na Inglaterra, 50 unidades de trabalho. Pode-se, então, afirmar que

	VINHO	TECIDO
Portugal	10	20
Inglaterra	50	50

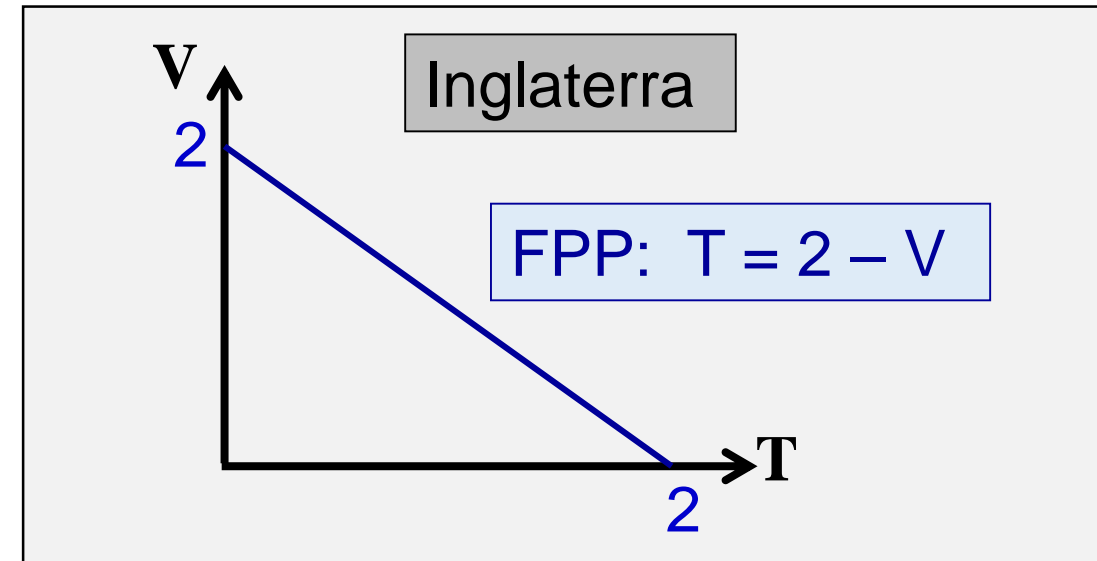
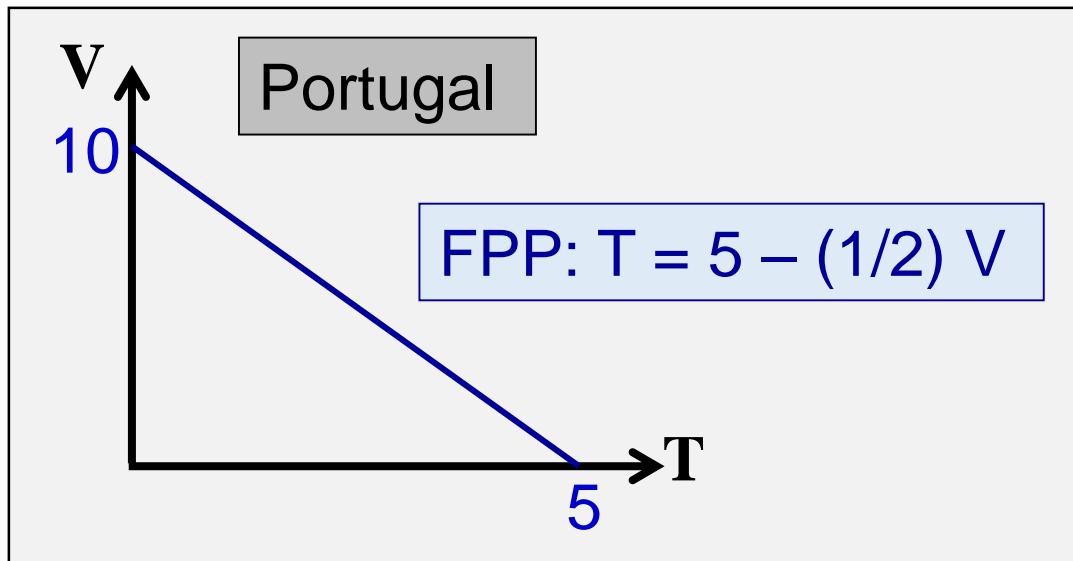
- a) a Inglaterra tem vantagem absoluta em ambas as indústrias.
- b) Portugal tem vantagem comparativa em vinho e em tecido.
- c) Portugal tem vantagem comparativa em vinho e a Inglaterra, em tecido.
- d) Portugal tem vantagem absoluta em vinho, mas não em tecido.
- e) Portugal tenderia a se especializar na produção de tecido e a Inglaterra, em vinho, caso se abrisse o comércio entre os dois países.

Transformando em unidades produzidas. Supondo 100 horas de trabalho, temos:

	VINHO	TECIDO
Portugal	10	20
Inglaterra	50	50

Quantidades em 100h	VINHO	TECIDO
Portugal	10	5
Inglaterra	2	2

Portugal possui vantagem absoluta na produção de vinho e tecido



▪ **Portugal: $T = 5 - \frac{1}{2} V \rightarrow V = 10 - 2T$**

- O custo de oportunidade de produzir uma unidade de vinho é dado por deixar de produzir meia unidade de tecido.
- O custo de oportunidade de produzir uma unidade de tecido é dado por deixar de produzir duas unidades de vinho.

▪ **Inglaterra: $T = 2 - V \rightarrow V = 2 - T$**

- O custo de oportunidade de produzir uma unidade de vinho é dado por deixar de produzir uma unidade de tecido.
- O custo de oportunidade de produzir uma unidade de tecido é dado por deixar de produzir uma unidade de vinho.

- **Sendo assim, Portugal possui vantagem comparativa na produção de vinho e a Inglaterra possui vantagem comparativa na produção de tecido.**
- **Logo, Portugal deve se especializar na produção de vinho e a Inglaterra em tecido**

IM – 2013 – Questão 24

- 4) Segundo Vasconcellos (2011), em relação aos sistemas econômicos, pode-se afirmar que
- a) as economias de mercado tendem a apresentar maior eficiência alocativa em virtude da maior interferência do governo nas decisões de produção e, portanto, na alocação de recursos.
 - b) o sistema de planejamento central tem se mostrado vitorioso em grande parte dos países, tanto em melhorar a distribuição da renda como em realizar um atendimento básico da população.
 - c) as economias atuais, guiadas por governos comunistas, como China e Rússia vem restringindo cada vez mais o espaço para a atuação da iniciativa privada.
 - d) os problemas econômicos fundamentais (o que, quanto, como e para quem produzir) são resolvidos por um órgão central de planejamento ou pelo mercado.
 - e) a propriedade dos recursos (chamados de meios de produção), no sistema de uma economia centralizada, é essencialmente da iniciativa privada.

IM – 2013 – Questão 43

5) De acordo com Krugman e Obstfeld (2005), admitindo-se que VT é o valor adicionado na presença de políticas comerciais e VM é o valor adicionado num determinado setor a preços mundiais, como pode ser expressa a Taxa Efetiva de Proteção vigente no setor em tela ?

- a) $(VT - VM) / VM$
- b) $(VM - VT) / VT$
- c) $(VT + VM) / VT$
- d) $(VT + VM) / VM$
- e) $(VT + VM) / 1 - VM$

▪ **Imposto de Importação (Tarifa)**

- A tarifa é um imposto sobre a importação cujo efeito imediato é elevar o preço do produto.
- Se a diferença entre o preço doméstico e o preço mundial for causada somente por restrições tarifárias, a própria alíquota do imposto será a medida do grau de proteção oferecida ao produto, denominada de taxa de proteção nominal ou tarifa nominal.
 - Na prática os governos utilizam, além das tarifas, quotas, proibições, subsídios, controles cambiais, que também provocam diferenças entre esses preços.
- O cálculo da tarifa pode ser realizado de forma implícita. Nesse caso, engloba o efeito conjunto da todas essas medidas, consistindo em estimar a diferença entre P (preço doméstico) e P_w (preço mundial).

- A tarifa de proteção nominal para o produto doméstico é dada por:

$$\text{TPN}_P = \left(\frac{P}{P_W} - 1 \right) \bullet 100$$

- Note que, quanto mais distante o resultado acima estiver de zero, maior é a proteção ao produto doméstico e maior o incentivo para se consumir o produto doméstico.
- Suponha, por exemplo que o preço mundial do trigo seja de US\$ 1600 e que o preço no mercado doméstico seja de US\$ 1680. Logo, temos:

$$\text{TPN}_P = \left(\frac{1680}{1600} - 1 \right) \bullet 100 = 5\%$$

- O resultado é maior que zero, pois o produto doméstico (*commoditie*) é oferecido a um preço superior ao preço mundial.
- **Note que, se ele continua sendo oferecido a esse preço, é porque existe uma proteção de 5%.**

- Esse método de cálculo é útil pela facilidade, mas desconsidera uma possível proteção aos insumos importados necessários para a produção do trigo; **se os insumos fossem protegidos o produtor poderia pagar menos por eles sob livre comércio.**
- Portanto, para conhecermos a proteção efetiva recebida por um bem ou serviço, devemos considerar seu valor adicionado.
- **Tarifa de Proteção Efetiva**
- Calcula a extensão em que o valor adicionado a uma importação doméstica é alterado pela existência de toda a estrutura tarifária.
- Logo, considera não só a tarifa incidente sobre o bem final como a estrutura tarifária incidente sobre os insumos.

- Suponha que um determinado País produza o bem F, utilizando os insumos A e B, que podem ser importados ou não.
- **Com Livre Comércio:**
 - $P_F = 1000$
 - $P_A = 500$
 - $P_B = 200$
- **Valor Adicionado: $1000 - (500 + 200) = 300$.**
- Suponha agora que exista uma tarifa nominal de 10% sobre o bem final (t_F) e sobre os insumos; $t_A = 5\%$ e $t_B = 8\%$.
- Logo, teremos:

$$P_F^1 = 1000 + 10\% = 1100$$

$$P_A^1 = 500 + 5\% = 525$$

$$P_B^1 = 200 + 8\% = 216$$

- **Valor Adicionado com a Proteção**
 - **$1100 - (525 + 216) = 359$**

- Agora, os **fatores de produção** envolvidos na produção do bem **F** recebem um **retorno maior** do que receberiam sob o livre comércio.
- Nesse caso, a **Tarifa de Proteção Efetiva** é maior que a Tarifa nominal, e é dada por:

$$TPE = \frac{\text{valor adicionado sob proteção} - \text{valor adicionado com livre comércio}}{\text{valor adicionado com livre comércio}}$$

$$TPE = \frac{VT - VM}{VM} = \frac{359 - 300}{300} = 0,197 \rightarrow 19,7\%$$

- Adicionalmente, note que a TPE é a medida relevante para os produtores. Entretanto, para os consumidores, o que importa é a TPN; em que medida o preço do bem fica mais caro que o importado, dada a estrutura tarifária.

IM – 2015 – Questão 7

- 6) Em resposta às crises bancárias internacionais de 1974, os presidentes dos bancos centrais de onze países formaram um grupo cuja responsabilidade era atingir uma melhor coordenação da vigilância exercida pelas autoridades nacionais sobre o sistema bancário internacional. Como esse grupo foi denominado?
- a) Acordo de Bretton Woods. (Julho de 1944)
 - b) Fundo Monetário Internacional (FMI). (Julho de 1944 – Bretton Woods)
 - c) Banco Mundial. (julho de 1944 – Bretton Woods)
 - d) União Econômica e Monetária (UEM).
 - e) Comitê de Basileia. (fundado pelo G-10 em 1974 – comitê do BIS – Banco de Compensações Internacionais)

IM – 2014 – Questão 34

7) Segundo Krugman & Obstfeld (2010), em relação ao Padrão Ouro (PO) e ao sistema de Bretton Woods, assinale a opção correta.

- F a) Fixando o preço das moedas em ouro, o PO objetivava induzir o crescimento monetário na economia mundial, embora não garantindo a estabilidade dos níveis de preços mundiais.
- F b) Durante a Primeira Guerra Mundial, os governos efetivamente adotaram o PO, financiando parte de seus gigantescos gastos militares.
- c) A medida que a Grande Depressão prosseguia, vários países renunciavam as obrigações do PO e passavam a manter suas moedas flutuando no mercado de câmbio.
- F d) O sistema elaborado pelo acordo de Bretton Woods exigia taxas flutuantes de câmbio em relação ao dólar norte americano e um preço do ouro em dólar variável.
- F e) No mesmo ano do acordo de Bretton Woods iniciou-se o "Acordo Geral sobre Tarifas e comércio - GATT" como um fórum a favor da redução multilateral das barreiras comerciais. **GATT (1947) – precursor da OMC (1994 – Rodada do Uruguai)**

Política Macroeconômica Internacional sob o Padrão Ouro, 1870-1914

- **Equilíbrio Externo sob o Padrão Ouro**
 - **Bancos Centrais**
 - Sua responsabilidade principal era preservar a paridade oficial entre sua moeda e o ouro.
- **Mecanismo de Fluxo Preço-Espécie (David Hume)**
 - Mecanismo automático poderoso que contribuiu para que todos os países alcancem, simultaneamente, o equilíbrio do balanço de pagamentos.
 - Como a oferta monetária de cada Nação consistia em ouro (ou papel moeda lastreado em ouro) a mesma se reduziria na nação deficitária e se tornaria mais elevada na nação superavitária. Com isso, as exportações da Nação deficitária seriam estimuladas e as importações desestimuladas, até que o balanço de pagamentos retornasse ao equilíbrio.

- Durante a primeira guerra mundial e, posteriormente, por conta da crise de 1929, diversos países abandonaram o padrão ouro.
- Houve uma tentativa de retomar esse mecanismo, sem sucesso.
- Em julho de 1944, representantes de 44 países se reuniram em Bretton Woods, New Hampshire, para planejar um sistema monetário internacional (padrão ouro-dólar – até 1973, com desvalorização do dólar em 1971).
 - Todas as moedas tinham taxas de câmbio semifixas (+1% ou -1%) em relação ao dólar americano e um preço do ouro em dólar invariável (US\$ 35 por onça).
 - Haveria autorização para desvalorizações desde que fosse constatado um desequilíbrio estrutural no balanço de pagamentos.
 - Criado o FMI, com a intenção de fornecer empréstimos aos países com déficits em suas transações correntes.
 - Era necessária a conversibilidade da moeda.

IM – 2012 – Questão 47

- 8) Em julho de 1944, representantes de 44 países se reuniram em Bretton Woods, New Hampshire, para planejar e assinar os artigos do acordo de criação do Fundo Monetário Internacional (FMI). Os arquitetos do FMI esperavam projetar um sistema de taxas fixas de câmbio, o qual incentivasse o crescimento do comércio internacional e criasse requisitos para o equilíbrio externo sem comprometer o equilíbrio interno dos países. O principal requisito da administração monetária do sistema proposto determinava que
- a) não seriam autorizados ajustes nas taxas nominais de câmbio dos países.
 - b) o dólar americano estivesse atrelado a uma cesta de moedas predeterminada com conversibilidade imediata.
 - c) fosse extinta a paridade entre o dólar americano e o ouro.
 - d) as taxas de câmbio fossem fixadas ao dólar, que, por sua vez, estaria relacionado com o ouro.
 - e) os Balanços de Pagamento dos países fossem apresentados, aos representantes do FMI, semestralmente.

IM – 2014 – Questão 44

- 9) "Consiste na troca de produtos e serviços por produtos e serviços futuros, isto e, por ativos". Segundo Krugman e Obstfeld (2010) , tal afirmativa, atinente ao mercado global de capitais, refere-se
- a) ao *Value Trade*.
 - b) a Relação de Troca Setorial.
 - c) ao *Pass-through*.
 - d) a Relação de Mercado Inter setorial.
 - e) ao Comércio Intertemporal.

- Mais detalhes sobre um modelo de comércio intertemporal podem se vistos no livro de Economia Internacional de Krugman e Obstfeld (8^a ed. Pág. 121)

IM – 2013 – Questão 21

- 10) De acordo com Krugman e Obstfeld (2005), como se denomina a venda à vista de uma determinada moeda combinada com uma recompra futura dessa mesma moeda?
- a) Hedge cambial.
 - b) Swap cambial.
 - c) Paridade cambial de juros.
 - d) Arbitragem.
 - e) Efeito deslocamento.

- Por meio dos contratos de “*swap cambial*”, os Bancos Centrais realizam uma operação que equivale à uma venda de moeda no mercado futuro (derivativos), o que reduz a pressão sobre a alta da moeda, pois reduz a demanda por US\$ no mercado *spot*.
- Os *swaps* são contratos para troca de riscos:
 - O Banco Central oferece um contrato de venda de dólares, com data de encerramento definida, mas não entrega a moeda norte-americana.
 - No vencimento desses contratos, o investidor se compromete a pagar uma taxa de juros sobre o valor deles e recebe do Banco Central a variação do dólar no mesmo período.
- Esses contratos servem também para dar “proteção” aos agentes que têm dívida em moeda estrangeira – neste caso, quando o dólar sobe, eles recebem sua variação do Banco Central.

IM – 2013 – Questão 37

- 11) Segundo Krugman e Obstfeld (2005), a Teoria da Paridade do Poder de Compra postula que
- a) o níveis de preços de dois países são sempre semelhantes.
 - b) os termos de troca entre dois países são sempre equivalentes.
 - c) a taxa de câmbio entre as moedas de dois países é igual à razão entre os níveis de preços dos países.
 - d) uma queda na taxa de juros doméstica leva necessariamente a uma depreciação cambial.
 - e) a taxa de juros real é igual à taxa de juros nominal descontada a inflação.

A Paridade do Poder de Compra

- A paridade do poder de compra (PPC) é uma teoria conhecida desde o século XVII, mas que foi popularizada por Gustav Cassel em 1918, e afirma que as mudanças na taxa de câmbio entre duas moedas é derivada das mudanças nos níveis de preços entre os países.
- A idéia por trás de PPC é a “**lei do preço único**”, isto é: sendo os mercados integrados, um bem transacionável deve possuir o mesmo preço em qualquer mercado (país), fato que seria garantido pelo processo de arbitragem.
- Desta forma a taxa de câmbio de longo prazo será dada por:

Versão Absoluta da PPC

$$P = EP^* \Rightarrow E = \frac{P}{P^*}$$

A mesma cesta de bens em dois países, quando convertida na mesma moeda, apresenta um índice de preços idêntico.

A Versão Relativa da PPC

- A versão absoluta da PPC exige que todos os bens sejam transacionáveis, que ambos os países calculem a taxa de inflação utilizando a mesma cesta de bens, com as mesmas ponderações e que inexistam barreiras ao comércio, sejam artificiais (tarifas de importação) ou naturais (elevados custos de transporte).
- Desta forma, podemos escrever: $P = kEP^*$, onde k representa a taxa de paridade real, que indica o grau de arbitragem, que será perfeita, validando a versão absoluta da PPC, quando $k = 1$.
- Como no mundo real dificilmente os preços das mercadorias nos diferentes países são iguais quando expressos na mesma moeda, pois as condições explicitadas acima não se verificam perfeitamente, temos k diferente da unidade. Entretanto, se o valor de k se mantém estável ao longo do tempo, pois os fatores que impedem a arbitragem perfeita vem se mantendo razoavelmente constantes, podemos escrever:

$$\left(1 + \frac{\Delta P}{P}\right) = \left(1 + \frac{\Delta E}{E}\right) \left(1 + \frac{\Delta P^*}{P^*}\right) \rightarrow 1 + \frac{\Delta P}{P} = 1 + \frac{\Delta P^*}{P^*} + \frac{\Delta E}{E} + \frac{\Delta E}{E} \cdot \frac{\Delta P^*}{P^*} \rightarrow \frac{\Delta E}{E} = \frac{\Delta P}{P} - \frac{\Delta P^*}{P^*}$$

A taxa nominal de câmbio ajusta-se em função do diferencial de inflação entre dois países. Note que ainda permanece a exigência de que os bens sejam transacionáveis.

- Intuitivamente: PPC $\rightarrow \frac{\Delta E}{E} = \frac{\Delta P}{P} - \frac{\Delta P^*}{P^*} \rightarrow \frac{\Delta E}{E} = \pi - \pi^*$

- A Taxa Real de Câmbio é dada por: $e = E \frac{P^*}{P}$

- Se $(\Delta P/P) > (\Delta P^*/P^*) \Rightarrow e \downarrow \Rightarrow$ déficit na BC \Rightarrow déficit no BP \Rightarrow maior demanda por US\$ \Rightarrow desvalorização do câmbio nominal, até que tenhamos \bar{e} .

IM – 2011 – Questão 36

- 12) O comércio internacional costuma ter forte influência sobre a distribuição de renda dentro dos países. Entendendo o conceito de modelo como uma representação simplificada da realidade, assinale a opção **INCORRETA** acerca dos modelos de comércio internacional.
- a) No modelo Ricardiano, as possibilidades de produção são determinadas pela alocação de um único recurso entre os setores: o trabalho.
 - b) No modelo de fatores específicos, enquanto o trabalho pode deslocar-se livremente pelos setores, mas há fatores que são específicos de determinadas indústrias.
 - c) No modelo de Hecksher-Ohlin, múltiplos fatores de produção podem deslocar-se entre os setores.
 - d) A ideia de vantagem comparativa é apresentada no modelo Ricardiano, porém tal modelo não nos permite falar sobre a distribuição de renda.
 - e) O modelo ideal para o entendimento da distribuição de renda é o modelo Ricardiano, enquanto o modelo de fatores específicos é adequado para discutir o padrão do comércio.**

▪ **Modelo de Fatores Específicos**

- Modelo onde existem dois bens; manufaturas e alimentos, e três fatores; terra, capital e trabalho.
- O trabalho é um fator móvel. Portanto, pode deslocar de um setor para o outro, enquanto que os fatores capital e terra são específicos e só podem ser usados na produção de um bem, ou seja, a terra só pode ser usada para a produção de alimentos e o capital para a produção de manufaturas.
- O modelo de fatores específicos é útil para explicar efeitos da distribuição de renda do comércio internacional.
 - As diferenças nos recursos podem levar os países a ter curvas de ofertas relativas diferentes, o que estimula o comércio internacional.

▪ O Modelo Heckscher-Ohlin

- Enfatiza as diferenças de recursos dos países como a *única* fonte de comércio.
- Mostra que a vantagem comparativa é influenciada por:
 - **abundância** relativa de fatores (refere-se a países).
 - **intensidade** relativa de fatores (refere-se a bens).
- O Modelo de **Heckscher-Ohlin** explica as bases das vantagens comparativas, isto é, o que as determina, trabalhando agora com dois fatores de produção.
- O modelo também explica os efeitos do comércio internacional sobre os rendimentos do trabalho.

■ O Teorema de Heckscher-Ohlin

- *“Uma Nação exportará o bem cuja produção exija a utilização intensiva do seu fator relativamente abundante e barato e importará o bem cuja produção exija a utilização intensiva do seu fator escasso e caro”.*
- Note então, que de todas as causas possíveis para as diferenças entre os preços relativos e as vantagens comparativas, o teorema de Heckscher-Ohlin destaca a diferença na abundância dos fatores ou **dotação dos fatores**.
- O teorema de Heckscher-Ohlin prevê o seguinte padrão de comércio:
 - Um país exportará bens intensivos nos fatores cuja oferta é *abundante* e importará aqueles que empregam intensivamente seu fator escasso.
 - Observe então que os detentores dos fatores abundantes ganham e os detentores dos fatores escassos perdem com o livre comércio.

IM – 2016 – Questão 34

13) As teorias sobre o comércio internacional evoluíram desde as primeiras teorias sobre produtividade e vantagens comparativas, passaram pelo modelo neoclássico, pela teoria do ciclo de vida do produto, pelos conceitos de monopólio e oligopólio vinculados ao comércio internacional, para, finalmente, chegaram aos modelos modernos, que incorporaram os conceitos de globalização e regionalização da produção e distribuição mundial de produtos e serviços. Contudo, uma grande contribuição às teorias sobre o comércio internacional ocorreu no final dos anos 1970 e início dos anos 1980 com a incorporação dos conceitos de

- a) Tributação seletiva de produtos, subsídios governamentais e regulação cambial.
- b) Uniformização do balanço de pagamentos, dolarização comercial e unificação regulatória.
- c) Agências de fomento ao comércio, securitização e rotas comerciais.
- d) Tecnologia da informação, proteção cambial e terceirização dos serviços de comércio.
- e) Mercados imperfeitos, economia de escala e diferenciação dos produtos.

- **Modelos mais recentes de comércio exploram justamente esses aspectos, que não são contemplados nos modelos de comércio que abordamos.**
 - **No caso do modelo de H.O. temos concorrência perfeita, retornos constantes de escala e produtos homogêneos.**